

 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-00
	Formulário da Qualidade Comissões Técnicas Permanentes	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	Ata de Audiência Pública	DATA REVISÃO:	

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE SAÚDE PARA TRATAR DA ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO CEARENSE ACERCA DOS RISCOS, BEM COMO DAS FORMAS DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DO APARELHO DIGESTIVO. NA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

Ao vigésimo quinto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às 14h no auditório das comissões técnicas, com a presença dos senhores deputados: Heitor Ferrer e Walter Cavalcante e as seguintes autoridades Paulo Nazareno – médico gastroenterologista; Carone Alves – nutricionista oncológica; Fernando Siqueira – Chefe do departamento de cirurgia da UFC; Laciara Faria Lacerda – OAB; Rodrigo Vieira – presidente da Associação Cearense de gastroenterologia-ACG; Joana Gurgel – secretária de saúde do município de Fortaleza; Fabrício de Sousa – COOPEND; Frota Cavalcante – Vereador; João Batista – Presidente do Conselho Municipal da Saúde de Fortaleza; Sheila Fontenelle – Escola de Saúde Pública. Presidiu a audiência o deputado Walter Cavalcante, autor do requerimento. Iniciando com o deputado Heitor Ferrer que abriu a reunião falando que os cânceres do trato digestivo podem ser prevenidos e curados. “Simples mudanças de hábito poderiam evitar 63 mil mortes por ano, através da prevenção evita que famílias passem por esse drama”. Em seguida o deputado autor do requerimento explicou que ele e sua equipe estão indo à rua, levando informações para a população, por meio da distribuição de folders. “Depois, vamos criar um DVD para escolas e postos de saúde, para orientar as pessoas”, disse. Ele também informou que seu mandato irá sugerir ao Governo do Estado a inclusão de recursos no orçamento estadual para ampliar as ações de prevenção e campanhas de conscientização. O gastroenterologista Paulo Nazareno reforçou que o Estado tem infraestrutura para trabalhar a prevenção e oferecer exames, “mas precisa de uma estratégia de ação em massa”, completou. Ele sugeriu que seja feito um levantamento dos equipamentos disponíveis, de quantos exames podem ser feitos e que se busque uma forma de dar acesso a esses exames, para que o diagnóstico seja mais rápido. “Seria mais rápido, barato e humano tratar se fosse diagnosticado mais cedo”. Em seguida foi o representante da Faculdade de Medicina da UFC, professor Fernando Siqueira, acredita que é fundamental agir em quatro frentes para esclarecer e prevenir o câncer no aparelho digestivo: campanhas educativas, criar um protocolo de estudo para prevenção e detecção precoce, reforçar a prevenção a esses tipos de câncer na formação dos médicos, e certificação de hospitais como pontos de referência para diagnóstico e tratamento. O representante do Conselho Estadual de Saúde - CESAU, Leandro Alves Gonçalves, lembrou que o exame de sangue oculto nas fezes é barato e também poderia ser mais incentivado pelos profissionais de saúde. Ele também cobrou que as ações de prevenção e exames contemplem cidades do Interior e que unidades básicas de saúde tenham profissionais de nutrição. Logo após a nutricionista oncológica, Carone Alves reforçou a importância da alimentação saudável e informou que estudos demonstram que é recomendável ingerir 600 gramas de alimentos in natura por dia, consumir alimentos antioxidantes, fibras, reduzir o consumo de carne vermelha a uma vez por semana, diminuir

 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-00
	Formulário da Qualidade Comissões Técnicas Permanentes	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	Ata de Audiência Pública	DATA REVISÃO:	

ingestão de carboidratos. Entre os fatores que aumentam os riscos, segundo a nutricionista, estão obesidade, consumo de bebida alcoólica, tabagismo, consumo de alimentos processados e ultra processados, excesso de açúcar e sal, e sedentarismo. Para a representante da OAB-CE, Láciana Faria Lacerda, além dos fatores de prevenção e diagnóstico precoce, é preciso pensar formas de dar acesso a alimentos de qualidade a toda a população. Ela também ressaltou que “precisamos falar do uso de agrotóxicos e qual sua influência nessas doenças”. E nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença dos convidados, dos parlamentares e demais presentes. E, para constar, eu, Conceição Carneiro, assessora, lavrei a presente Ata, que após lida será assinada pelo presidente da Audiência Pública, deputado Walter Cavalcante.